



NOTA TÉCNICA

Para a elaboração desse mapa foram utilizadas as imagens radar, do Projeto Radambrasil, Folhas SF.23/24 Rio de Janeiro/Vitória (1983) e SE.24 Rio Doce (1987), visando obter informações detalhadas sobre as formações fitogeográficas, geológicas e geomorfológicas. No Nível 1, o estado do Espírito Santo foi considerado totalmente no Domínio Fitoclimático da Mata Atlântica. Para a delimitação do Nível 2, das Unidades Morfoestruturais, foram delimitados os Maciços Plutônicos; Estruturas Dobradas Remobilizadas; os Sedimentos Terciários (Neógeno) e os Sedimentos Quaternários. No Nível 3, foram delimitadas as morfoesculturas, sendo elas: Planaltos e Serras de Cimeiras Regionais; Planalto Dissecados de Altitudes Médias; Tabuleiros Costeiros; Planícies e Terraços Fluviais; Planícies Marinhas (cordões praias) e Planícies Intermarés.

Esse mapa foi originalmente elaborado para a Tese intitulada “Séries geomórficas costeiras do Estado do Espírito Santo e os habitats para o desenvolvimento dos manguezais: uma visão sistêmica”, defendida em 2004, no Programa de Pós-graduação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Jurandyr Luciano Sanches Ross e a Co-orientação da Profa. Dra. Yara Scheffer-Novelli, do Instituto Oceanográfico, da mesma universidade.

REFERÊNCIAS

- BRASIL/SEPLAN/IBGE. **Levantamento de Recursos Naturais** vol.32., folhas SF.23/24 Rio de Janeiro/Vitória. 1983. 775p.
- BRASIL/SEPLAN/IBGE. **Levantamento de Recursos Naturais** Vol.34, folha SE. 24 Rio Doce. 1987. 544p.
- ROSS, J. L. S. O registro cartográfico dos fatos geomórficos e a questão da taxinomia do relevo. In: **Revista do Departamento de Geografia**. v.6 (1992). p.17-29.
- VALE, C. C. **Séries geomórficas costeiras do Estado do Espírito Santo e os habitats para o desenvolvimento dos manguezais: uma visão sistêmica**. Tese (Doutorado), Universidade de São Paulo. 2004. Departamento de Geografia/FFLCH.

